

RECUPERAÇÃO JUDICIAL PRIMEX DISTRIBUIDORA DE TECNOLOGIA LTDA.

PROCESSO Nº 1036132-57.2023.8.26.0576

5ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

SUMÁRIO

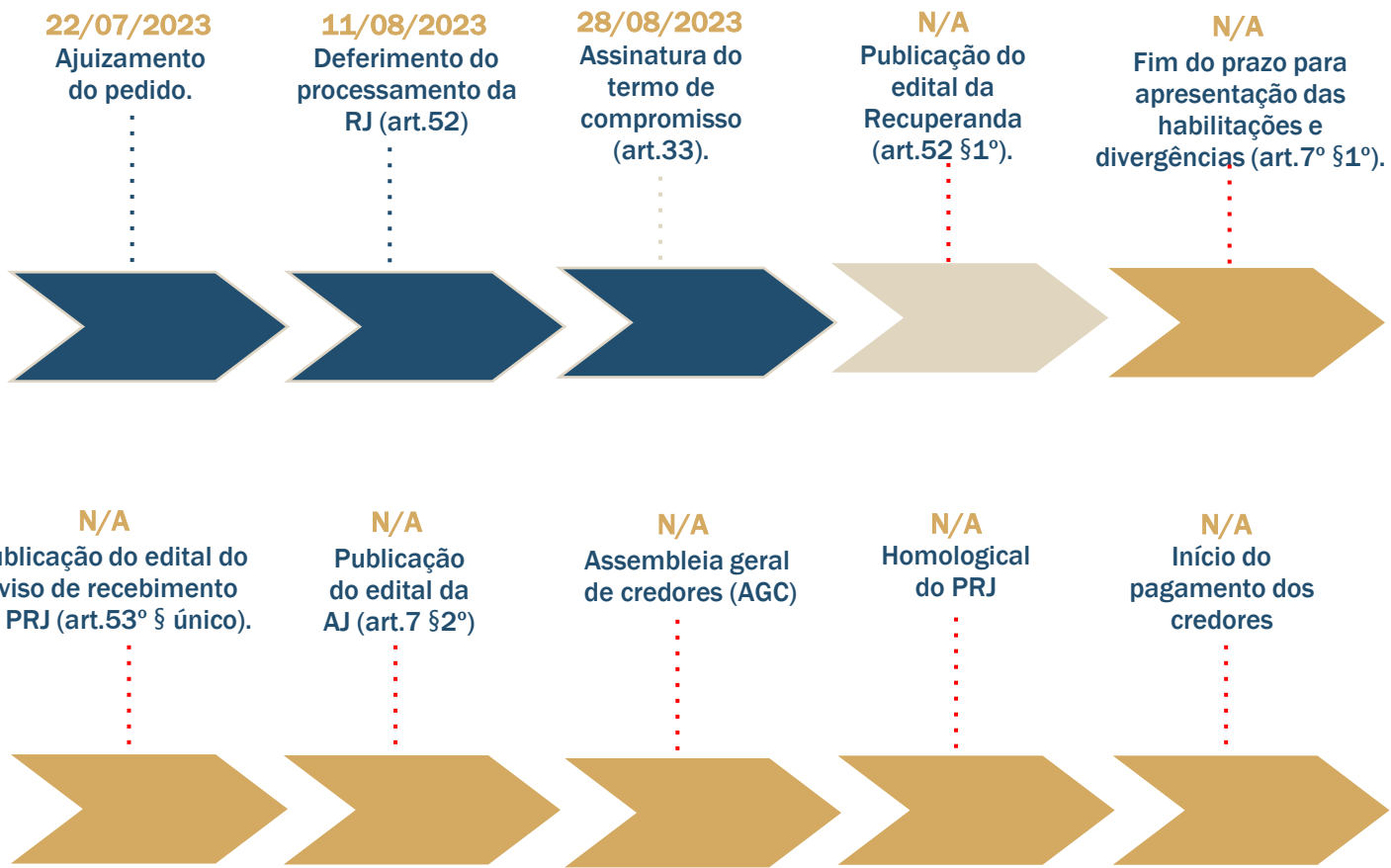
	Cronograma processual	03
	Notas relevantes	05
	Colaboradores	13
	Ativo	15
	Passivo	20
	Demonstrativo de resultado	23
	Indicadores	27
	Diligência de constatação	31
	Pontos para análise	35
	Questionário de atos processuais	38



CRONOGRAMA PROCESSUAL



CRONOGRAMA PROCESSUAL



-  EVENTOS OCORRIDOS
-  EVENTO ATUAL
-  EVENTOS FUTUROS



NOTAS RELEVANTES



NOTAS RELEVANTES

Em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, submetemos à apreciação de Vossa Excelência, nosso Relatório Mensal de Atividades (“RMA”), da sociedade empresarial Prime Distribuidora de Tecnologia Ltda, denominada “Recuperanda”.

Informa que adotamos a recomendação 72/2020 do Conselho Nacional de Justiça, com a padronização dos Relatórios Mensais de Atividades.

O relatório a seguir foi elaborado através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração da Recuperanda, com base nas demonstrações financeiras não auditadas, assim como os relatórios gerenciais referente aos períodos de julho a novembro de 2023.

Além disso, foram analisados os relatórios de controle fornecidos pela Recuperanda.

Desta forma, o objetivo deste relatório será informar à Douta Juíza, a atual situação financeira da Recuperanda, bem como das operações relevantes por elas efetuadas, com base na documentação disponibilizada pela sociedade empresária.

Sendo assim, os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, outras informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

Importante ressaltar que, a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações sobre as atividades contempladas no presente relatório, inclusive sob as penas do art. 171, da Lei nº 11.101/2005.

Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

CONAJUD

Administrador Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366

NOTAS RELEVANTES

1. Há litisconsórcio ativo?

R= Não

1.1. Em caso positivo, identifique a qual devedor se refere o presente relatório.

R=

2. Houve alteração da atividade empresarial?

R= Não

2.1. Houve alteração da estrutura societária e dos órgãos de administração?

R= Não

2.2. Houve abertura ou fechamento de estabelecimentos?

R= Não

I. Da Atividade Empresarial

A Prime informa em sua petição inicial que foi fundada em 2011, que surgiu na cidade de São José do Rio Preto, e em pouco tempo se tornou uma das maiores distribuidoras do Brasil no seu seguimento, apresentando a proposta de distribuir para todo o País os melhores produtos das melhores marcas em tecnologia.

Como já dito, a empresa iniciou o seu funcionamento no ano de 2011, possuindo cerca de 13 (treze) anos no mercado, utilizando uma força de trabalho de cerca de 59 (cinquenta e nove) pessoas, de forma direta ou indireta, todos envolvidos na operação da empresa.

A principal atividade exercida pela Recuperanda se trata de distribuição e comércio atacadista de equipamentos de informática em âmbito nacional.



Atua preponderantemente no mercado de importação, exportação e distribuição de equipamentos de informática, assim como no mercado de atacado e varejo.

Verifica-se também, através do site, que o negócio foi expandido para o mercado de energia solar.

** Informações extraídas da petição inicial*

II. ESTRUTURA SOCIETÁRIA/ESTABELECIMENTOS

Fundada em 2011 por meio da união de 3 (três) sócios. Após ter sua composição societária alterada ao longo dos anos, a PRIMEX efetuou, em 16 de abril de 2020, a 8ª alteração do contrato social, na qual a composição societária foi alterada para aquela que se verifica até a presente data, qual seja, com a empresa composta por um único sócio, o Sr. Elvis Omar Buchala, titular de 500.000 (quinhentos mil) quotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada, devidamente integralizadas, correspondentes a 100% (cem por cento) do capital social da empresa Primex Distribuidora de Tecnologia Ltda.,



Sócio Administrador: Elvis
Umar Buchalla



**Primex Distribuidora de
Tecnologia Ltda.**

CNPJ: 13.281.460/0001-87

DATA DA ABERTURA: 27/01/2011



Local (Matriz)– av. João Batista Vetorasso, nº
1251, Distrito Industrial, São José do Rio
Preto – SP, CEP: 15035-470

II. ESTRUTURA SOCIETÁRIA/ESTABELECIMENTOS



Sócio Administrador: Elvis
Umar Buchalla



**Primex Distribuidora de
Tecnologia Ltda.**

CNPJ: 13.281.460/0003-49

DATA DA ABERTURA: 21/09/2022



Local (Filial)– av. João Batista Vetorasso, nº
1251, Anexo 1, Distrito Industrial Waldemar
de Oliveira Verdi, São José do Rio Preto – SP,
CEP: 15035-470

III. Da Crise

A Primex informa em sua petição inicial que até meados do início de 2014, a PRIMEX apresentou crescimento acima de 50% (cinquenta por cento) ao ano, tendo, até mesmo, fundado o grupo ATACADO INFO, que era um grupo de compras formado por vários distribuidores em diversos Estados, com o objetivo de facilitar a compra de mercadorias e o acesso a fornecedores que empresas regionais, até então, não conseguiam alcançar.

Contudo, a partir de 2014, a “Operação Lava Jato” se iniciou para melhorar a situação da corrupção no Brasil, mas ao mesmo tempo, também acabou por criar uma grande crise política e financeira, sendo que durante as operações a PRIMEX continuou experimentando um crescimento exponencial até certo ponto, com a ajuda de recursos de terceiros.

Ocorre que os bancos e demais instituições financeiras começaram a mudar a forma com que concediam os empréstimos, sendo que a PRIMEX conseguia obter recursos para o pagamento em 36 (trinta e seis) meses e com percentual de garantia em torno de 20% (vinte por cento), todavia, a partir de 2014 os bancos e demais instituições financeiras começaram a conceder empréstimos para o pagamento em apenas 24 (vinte e quatro) meses e com percentual de garantia em torno de 50% (cinquenta por cento). Em que pese as mudanças significativas, a PRIMEX optou por continuar tomando recursos para conseguir expandir as suas atividades e crescer.

A partir de 2017, se iniciou o problema trazido pela empresa JBS e pelo ex-presidente Michel Temer, se iniciando mais uma crise no Brasil, o que forçou os bancos e demais instituições financeiras a emprestarem recursos para o pagamento em 18 (dezoito) meses e com percentual de garantia em torno de 80% (oitenta por cento), o que começou a dificultar as operações. Como a PRIMEX sempre acreditou no crescimento e sempre buscou novos mercados, tais crises, por mais árduas que foram, não abalaram a empresa, sendo em que 2017 buscou uma grande parceria junto à ELGIN, o que permitiu que a PRIMEX crescesse ainda mais, principalmente por ter um grande fabricante como parceiro.

Em 2019, devido às suas parcerias e escolhas comerciais, a PRIMEX se tornou uma das maiores distribuidoras de automação comercial do

Brasil e, ao mesmo tempo, a empresa começou a analisar outros segmentos que tinham sinergia com o seu negócio, o que acabou por criar a estratégia da empresa também começar a atuar no mercado de papelaria, bazar e armarinhos. Para adentrar no novo mercado, a PRIMEX fez um investimento bem alto, contratando outra estrutura e outra equipe, o que custou caro, mas isto não abalou a empresa, que sempre acreditou no seu negócio.

Devido às suas escolhas, a empresa continuou em um crescimento exponencial com o passar dos anos, em um percentual em torno de 20% (vinte por cento) ao ano. No ano de 2019, a empresa apresentou um crescimento acima do esperado, em torno de mais ou menos 30% (trinta por cento). Já em 2020, dentro de um planejamento estratégico de crescimento em torno de 25% (vinte e cinco por cento), por consequência de todo o relacionamento que a PRIMEX cultivou no mercado com os seus fornecedores e parceiros, a empresa sentiu que experimentaria um crescimento acima do esperado, em torno de 45% (quarenta e cinco por cento), que passaria dos R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) em faturamento.

Ocorre que, em 2020, também se iniciou a Pandemia do COVID-19 e, por consequência desta complexidade e dos problemas ocasionados pela Pandemia, ocorreu o fechamento obrigatório dos comércios, fábricas e lojas e a proibição de aglomerações, situação que perdurou por mais de um ano.

Como a PRIMEX sempre atendeu as vendas de informática e automação, que perfazem praticamente a totalidade do departamento de Tecnologia de Informação dos comércios, o mercado simplesmente parou e, com isso, a demanda dos clientes da PRIMEX também cessaram. A partir deste momento, após anos de crescimento exponencial, a PRIMEX começou a sofrer um sério problema de queda de faturamento.

** Informações extraídas da petição inicial*

III. Da Crise

Desta forma, ao invés de crescer os 25% (vinte e cinco por cento) projetados para o ano de 2020, ou, até mesmo os 45% (quarenta e cinco por cento) que estavam para acontecer, a PRIMEX acabou decrescendo mais de 20% (vinte por cento) no ano de 2020. No ano de 2021, com a continuidade da Pandemia, a PRIMEX não teve aumento no seu faturamento, na verdade, apenas conseguiu manter o faturamento do ano anterior, o que fez a empresa decrescer mais 20% (vinte por cento).

Tal situação começou a ser dificultosa para a empresa, pois a partir daquele momento a PRIMEX precisava sobreviver e, por consequência disto, foi tomando empréstimos leoninos com os bancos e demais instituições financeiras para conseguir manter o seu fluxo de caixa, se endividando cada vez mais para poder gerar empregos e manter a sua clientela e demais parcerias. A referida estratégia, que foi vista como a única saída, sacrificou muito a saúde financeira da PRIMEX, que precisou acelerar o faturamento e tentar buscar faturamento para poder compor garantias.

A partir do ano de 2022, como as carências que algumas das instituições financeiras deram para a empresa começaram a se esvaír, a PRIMEX precisou, novamente, acelerar o faturamento para poder gerar garantias e conseguir compor as garantias que foram dadas, tudo para gerar recursos e poder continuar honrando com os seus compromissos e obrigações.

Esta situação que se iniciou com a Pandemia em 2020 acabou estrangulando financeiramente a PRIMEX, até o ponto que vivemos atualmente, no ano de 2023, situação que só piorou com a troca de governo, a instabilidade financeira e a nova crise que está se instalando no Brasil em razão da crise política, com, até mesmo, uma escassez de crédito no mercado e taxas de juros elevadíssimas.

Desde a sua fundação, a PRIMEX foi uma empresa que sempre prezou muito pelo relacionamento com os seus parceiros, com uma pontualidade de 100% (cem por cento), nunca atrasando pagamentos, seja com fornecedores ou instituições financeiras, todavia, neste momento, em razão da crise econômica que está se instalando, a PRIMEX simplesmente não consegue mais honrar com os pagamentos das suas obrigações, razão pela qual se viu obrigada a socorrer-se judicialmente.

Nesse cenário, não se vislumbrou outra solução senão ajuizar pedido de RECUPERAÇÃO JUDICIAL como meio hábil para soerguer as atividades empresariais, fazendo com que a PRIMEX retome sua estabilidade e, posteriormente, seu notório crescimento econômico, cumprindo sua função social ao manter fonte geradora de empregos e tributos, equilibrando a economia local e restabelecendo a ordem econômica.

** Informações extraídas da petição inicial*



COLABORADORES



COLABORADORES

Em julho, a recuperanda apresentou em seu Headcount um saldo de 14, caindo 7% em agosto, no mês de agosto foi apresentado um total de 13 colaboradores, dos quais 10 estiveram ativos e 3 foram demitidos, devido estas 3 demissões ao final de agosto, em setembro foi verificado recuo de 23%, passando então a apresentar um total de 10 funcionários, os quais permaneceram até novembro de 2023. Cabe informar que além dos 10 colaboradores, também há 1 diretor que retira 6,3 mil de Pró-labore.

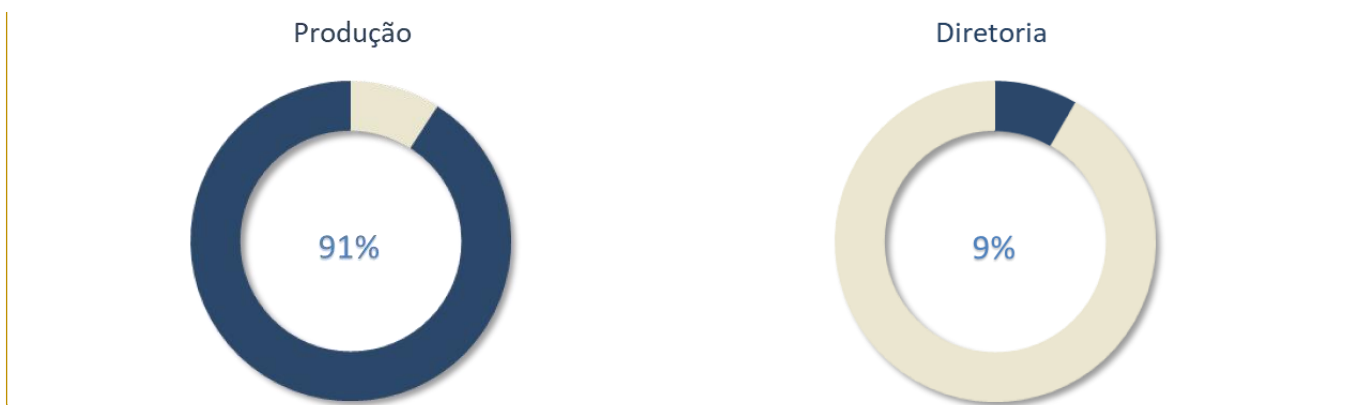
Os proventos de julho até novembro apresentaram um valor médio de R\$ 36,4 mil, já as receitas apresentaram um valor médio de R\$ 6,1 mi. Os gastos com a folha de pagamento consomem em média 0,59% do faturamento da recuperanda.



A partir de julho de 2023, a recuperanda apresentou tendência de baixa no turnover geral, passando de 11,11% em julho, para 0,00% em novembro. A tendência de baixa observada se deve à diminuição de admissões e contratações entre os períodos. Vale destacar que, em base anualizada, o turnover geral demonstrado no último período está acima do ideal, que corresponde a 10%.



Conforme informações extraídas da folha de pagamento, 91% dos colaboradores estão alocados na produção e 9% na diretoria.





ATIVO

- I. ATIVO
- II. ESTOQUE
- III. IMOBILIZADO

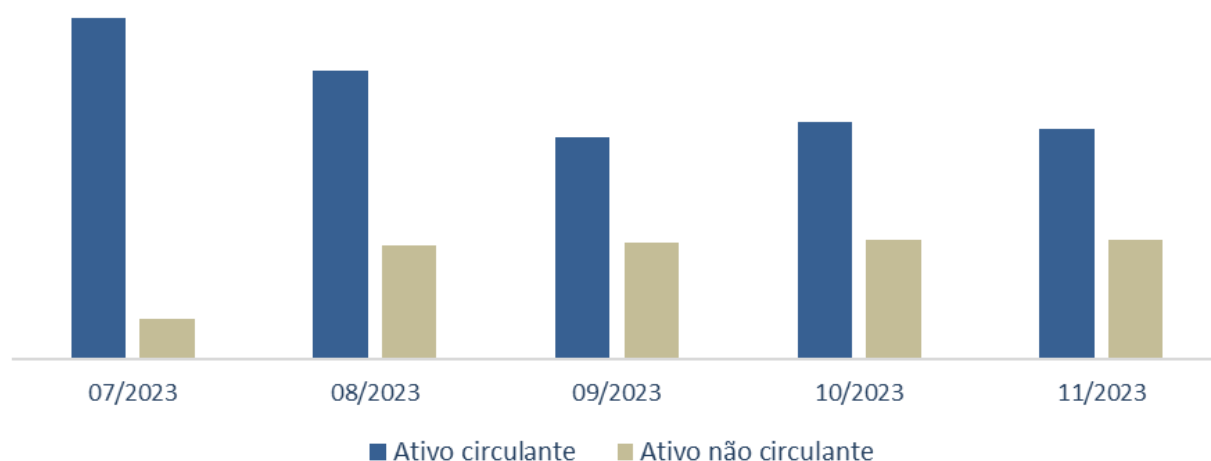


ATIVO

Ativo	07/2023	08/2023	09/2023	10/2023	11/2023
Ativo circulante	16.147.808	13.622.884	10.482.861	11.182.370	10.863.143
Disponível	2.750.620	962.730	1.470.668	1.804.807	1.824.246
Caixa e Bancos	2.750.620	962.730	1.470.668	1.804.807	1.824.246
Clientes	4.245.692	7.718.503	4.279.169	4.976.662	4.817.574
Duplicatas a receber	3.123.169	7.718.503	4.279.169	4.976.662	4.817.574
E-commerce	1.122.523	-	-	-	-
Outros créditos	602.266	15.515	16.778	14.936	10.422
Títulos a receber	102.266	-	-	-	-
Adiantamento a emp	-	-	1.421	365	-
Outros valores	500.000	-	-	-	-
Despesas de meses se	-	9.803	8.621	7.439	6.257
Tributos a recup/com	-	5.712	6.736	7.132	4.166
Estoques	8.549.230	4.926.136	4.716.247	4.385.965	4.210.901
Mercadorias para rev	8.549.230	4.926.136	4.716.247	4.385.965	4.210.901
Ativo não circulante	1.913.000	5.335.366	5.474.174	5.629.278	5.620.296
Outros créditos LP	1.690.000	4.784.073	4.930.278	5.088.068	5.082.715
Investimentos	-	4.775.694	4.740.335	4.674.822	4.669.618
Controladora e coliga	-	8.379	189.943	413.246	413.097
realizável de longo pi	1.690.000	-	-	-	-
Imobilizado	223.000	551.293	543.895	541.210	537.581
Imobilizado	223.000	551.293	543.895	541.210	537.581
Total Ativo	18.060.808	18.958.250	15.957.035	16.811.648	16.483.439

- O **ativo** da empresa corresponde aos **bens e direitos** que ela possui e que podem ser convertidos em dinheiro.
- Os **ativos circulantes** representam as contas que poderão ser convertidas em dinheiro a **curto prazo**.
- Os **ativos não circulantes** são os recursos capazes de serem transformados somente a **longo prazo**, mais precisamente, por mais de 12 meses.

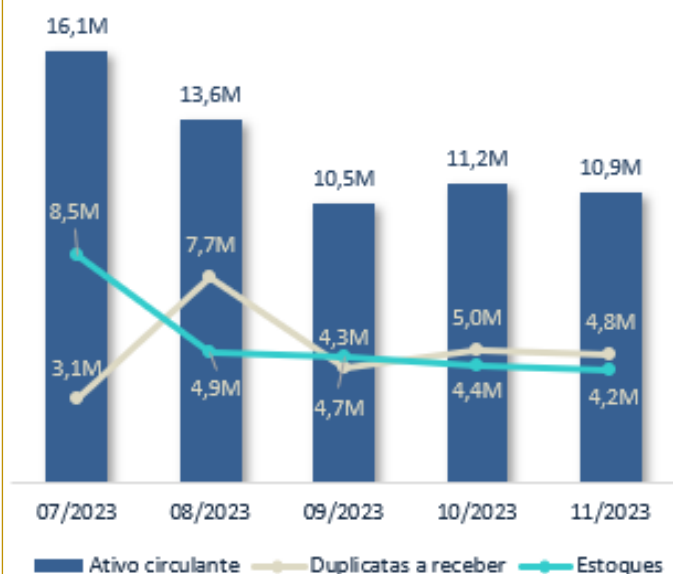
Ativo



ATIVO

- O **ativo** da recuperanda está no patamar de 18 milhões em julho de 2023, após registrar aumento de 5% em agosto, queda de 16% em setembro, aumento de 5% em outubro e queda de 2% em novembro.
- Os **ativos circulantes** concentram a maior parte dos ativos da recuperanda, representando cerca de 66% do total do ativo. Houve diminuição de 16% em agosto, 23% em setembro, aumento de 7% em outubro e recuo de 3% em novembro.
- Os **ativos não circulantes** são menores em representatividade, em relação aos circulantes, cerca de 34%. Foi constatada tendência de alta entre os períodos, crescendo 179% em agosto, 3% em setembro e 3% em outubro.

Ativo circulante



- **Cientes** – Em agosto foi observado aumento de 82%, em outubro 16% ambos motivados pelo maior número de duplicatas a receber a prazo, bem como também pela evolução do faturamento, já em setembro e novembro, foram verificados recuos de 45% e 3%, respectivamente, algo explicado pela queda no faturamento e também pela maior realização de duplicatas a receber. Vale destacar que no mês de julho o grupo clientes também estava formado pelo saldo de 1,1 mi correspondente a vendas de e-commerce, o qual apresentou valores zerados para os próximos meses.

- **Títulos a receber** – Apresentou saldo de pouco mais de 102 mil no mês de julho, sendo totalmente baixado no período subsequente, permanecendo com saldo zerado até novembro. Cabe destacar que a recuperanda não forneceu abertura dessa conta, e que esta auxiliar irá diligenciar junto a recuperanda para esclarecimento e abertura desse grupo de contas, e que os devidos esclarecimentos serão reportados nos próximos relatórios, assim que forem recebidos.

- **Adiantamento a empregados** – Apresentou saldo de 1,4 mil em setembro, sofrendo queda de 74% em outubro e 100% em novembro.

- **Despesas dos meses seguintes** – Apresentou saldo de R\$ 9,8 mil em agosto, caindo 12% em setembro, 14% em outubro, 16% em novembro.

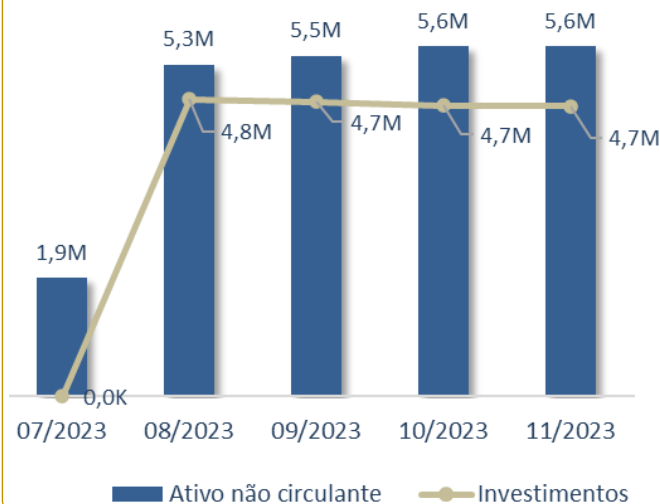
- **Tributos a recuperar/compensar** – Demonstrou aumento de 18% em setembro e 6% em outubro, devido aos créditos de ICMS, COFINS e PIS gerados no momento das compras de insumos serem superiores em relação aos débitos de imposto. Em novembro, houve queda de 42%, como consequência da compensação parcial dos tributos.

- **Outros valores** – Apresentou saldo de R\$ 500 mil em julho, sendo totalmente zerado no mês subsequente, se mantendo com saldo zerado até novembro. Cabe informar que a recuperanda não forneceu abertura desse grupo de conta. Os devidos esclarecimentos serão reportados nos próximos relatórios, assim que forem recebidos.

- **Investimentos** – Em novembro, está composto por 500,8 mil em "Controladas e coligadas – equiv. Patrimonial", 3,3 mi em "juros e encargos s/financiamento" e 794,3 mil em "juros e encargos s/parcelamento". Demonstrando tendência de queda nos períodos analisados, caindo 0,74% em setembro, 1,38% em outubro e 0,11% em novembro, como reflexo da apropriação dos juros s/parcelamento.

- **Controladas e coligadas** – Teve aumento de 2167% em setembro, 118% em outubro e recuo de 0,04% em novembro. Os aumentos observados ocorreram como reflexo do envio dos recursos para as controladas e coligadas.

Ativo não circulante



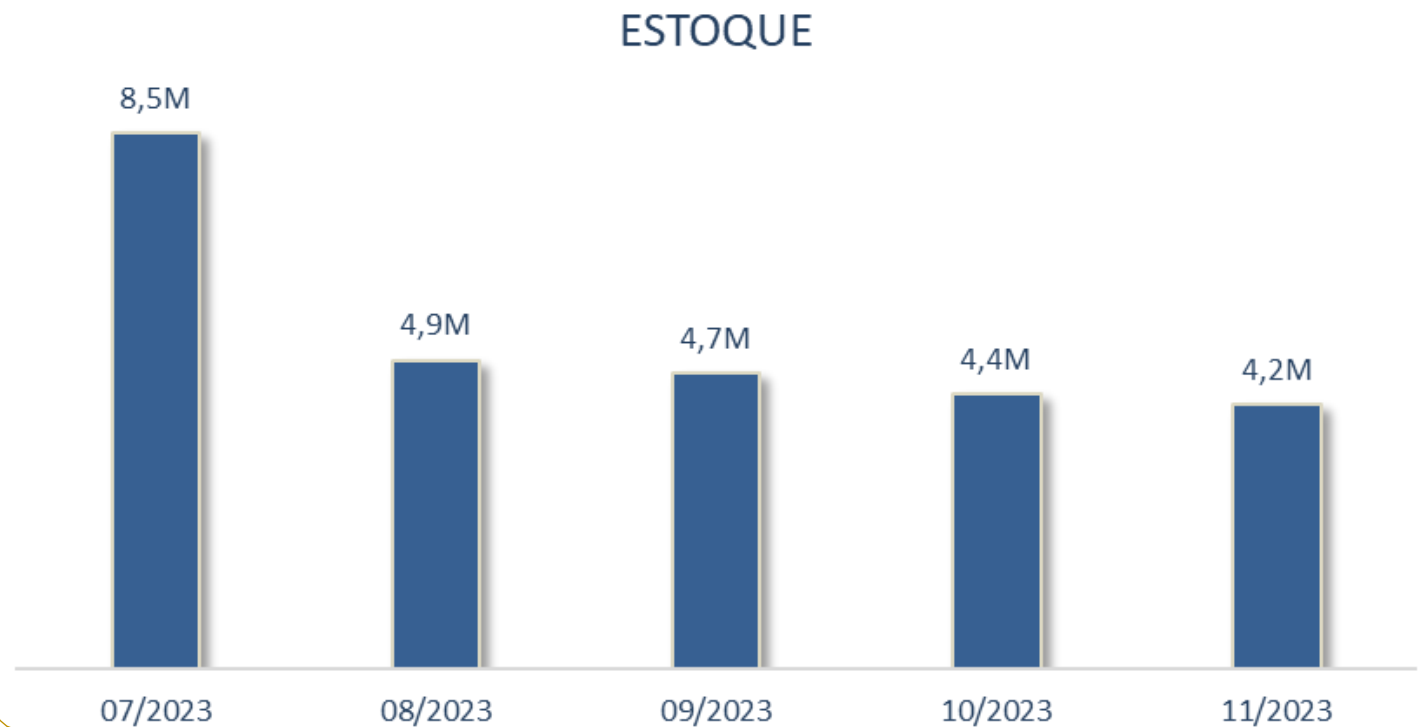
- **Disponível** – Está composto pelos subgrupos "caixa" e "Bancos conta movimento", entre julho e agosto foi verificado um recuo de 65%, devido aos pagamentos efetuados serem superiores em relação às entradas em bancos, em setembro houve aumento de 53%, em outubro aumento de 23% e em novembro 1%, como consequência do maior recebimento de duplicatas em relação aos pagamentos.

ESTOQUE

- **Estoque** – é um termo comum no âmbito da logística e se refere aos produtos físicos pertencentes a um agente econômico. Numa empresa, o estoque pode tanto ser os produtos finais que essa empresa comercializa, como também pode compreender os produtos que estejam inacabados (tais como as peças usadas na fabricação de produtos).

Foi verificada tendência de queda, caindo 42% em agosto, 4% em setembro, 7% em outubro e 4% em novembro, apontando para uma maior saída de mercadorias em relação à compra de insumos.

ESTOQUE



IMOBILIZADO

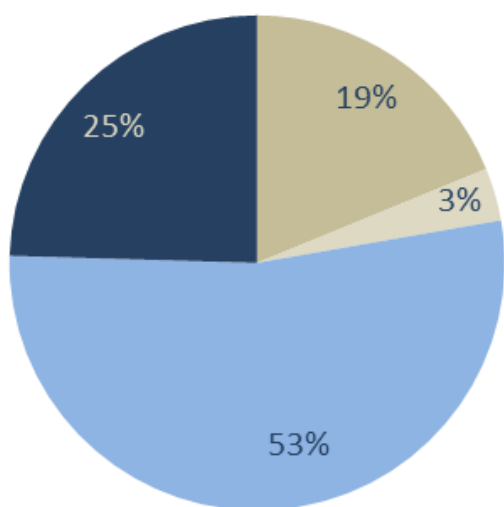
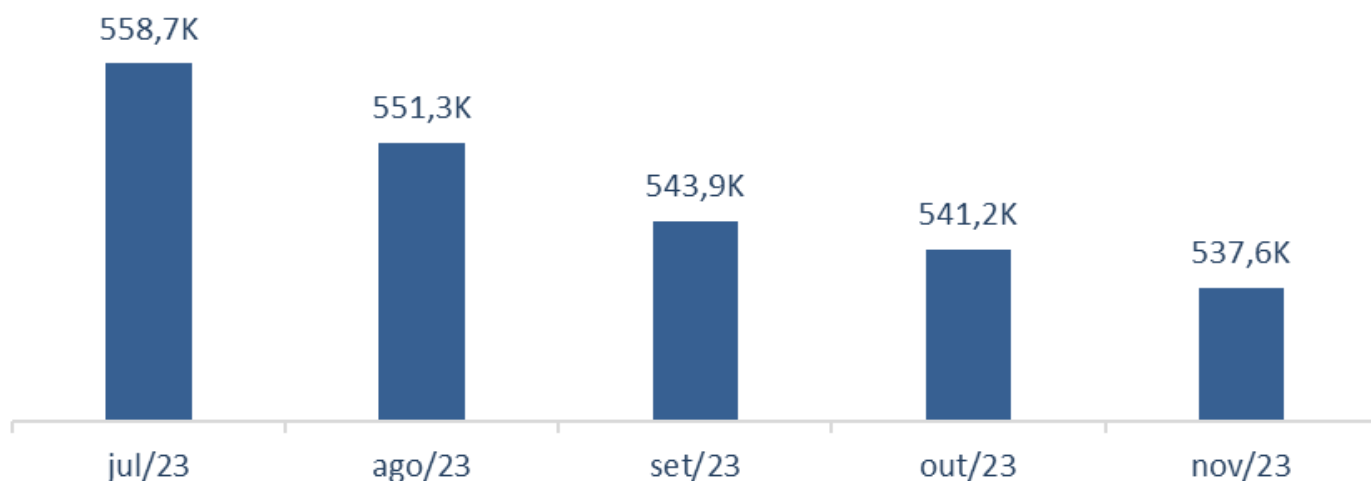
A depreciação é a perda de valor de um bem decorrente de seu uso, do desgaste natural ou de sua obsolescência.

Seu uso se aplica no caso dos bens da empresa conhecidos como o ativo permanente, adquiridos com a expectativa de serem usados por mais de um ano.

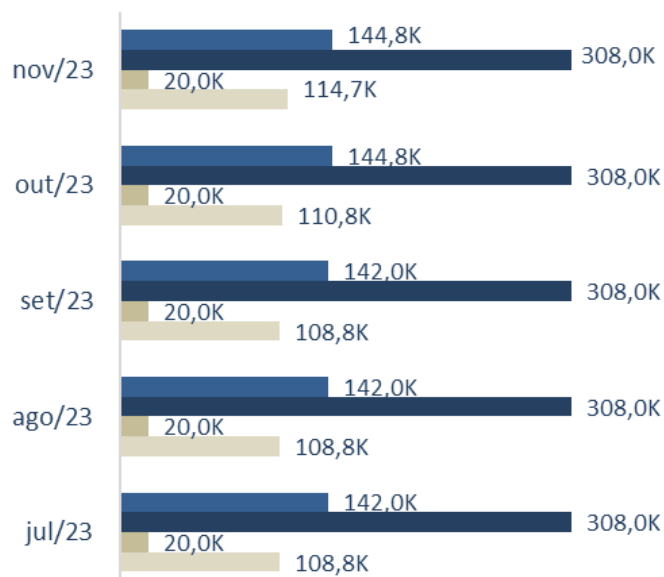
- **Imobilizado** – Foi constatada tendência de queda ao longo dos meses analisados, caindo 1% em agosto, 1% em setembro, 0,5% em outubro e 1% em novembro, algo que é explicado pela dedução mensal causada pela depreciação.

Bens móveis – Foi verificado através dos balanços que, entre julho e setembro de 2023, não houve alteração do saldo de imobilizado, permanecendo com total de R\$ 578,8 mil. Essa situação demonstra que não houve compra ou venda de bens. Entre setembro e outubro, foi verificado aumento de 0,82%, explicado pela aquisição de 2,7 mil em computadores e acessórios e 1,9 mil em móveis e utensílios. Já em novembro, foi constatado aumento de 0,66%, motivado pela aquisição de 3,8 mil em móveis e utensílios.

Total imobilizado



■ Móveis e utens.
■ Veículos
■ Máquinas e equip.
■ Computadores e acess.



■ Computadores e acess.
■ Veículos
■ Máquinas e equip.
■ Móveis e utens.



PASSIVO

- I. PASSIVO
- II. PASSIVO FISCAL



PASSIVO

Passivo	07/2023	08/2023	09/2023	10/2023	11/2023
Passivo circulante	38.424.501,97	39.170.856,71	36.583.948,61	37.451.455,69	37.265.988,47
Duplicatas descontadas	-	2.575.623,63	3.348.218,86	6.919.970,33	4.439.993,92
Empréstimos	17.637.596,29	12.068.432,38	14.327.873,06	14.034.154,39	13.921.029,06
Bancos - curto prazo	1.352.539,04	-	-	-	-
Fornecedores	16.802.110,90	21.558.399,12	15.809.114,49	13.309.210,63	15.492.422,46
Fornecedores	16.802.110,90	21.558.399,12	15.809.114,49	13.309.210,63	15.492.422,46
Obrigações tributárias	1.505.592,49	1.519.240,47	1.823.460,07	1.886.142,01	2.109.776,43
Obrigações trab. E prev	210.000,00	30.864,99	27.633,41	29.294,83	31.120,78
Obrigações com pessoal	210.000,00	15.022,69	14.742,60	16.116,58	16.418,10
Obrigações sociais	-	15.842,30	12.890,81	13.178,25	14.702,68
Outras obrigações	916.663,25	1.418.296,12	1.247.648,72	1.272.683,50	1.271.645,82
Outros valores a pagar	916.663,25	1.418.296,12	1.247.648,72	1.272.683,50	1.271.645,82
Passivo não circulante	19.292.802,87	14.175.164,23	14.175.164,23	14.175.164,23	14.175.164,23
Financ. De LP	17.505.193,16	13.116.798,74	13.116.798,74	13.116.798,74	13.116.798,74
Parcelamentos LP	1.787.609,71	1.058.365,49	1.058.365,49	1.058.365,49	1.058.365,49
Patrimônio líquido	- 39.656.496,54	- 34.387.770,91	- 34.802.077,70	- 34.814.971,69	- 34.957.713,44
Resultados acumulados	- 39.656.496,54	- 34.387.770,91	- 34.802.077,70	- 34.814.971,69	- 34.957.713,44
Lucro/prejuízo do período	- 665.552,91	- 34.387.770,91	- 34.802.077,70	- 34.814.971,69	- 34.957.713,44
Evolução patrimonial	- 38.990.943,63	-	-	-	-
Passivo total	18.060.808,30	18.958.250,03	15.957.035,14	16.811.648,23	16.483.439,26

• **Passivo** são todas as obrigações financeiras de uma empresa. Ou seja, suas despesas e dívidas, independentemente dos prazos que têm para serem quitadas ou suas recorrências.

• **Passivo circulante** representa as obrigações e dívidas da companhia de curto prazo.

• **Passivo não circulante** representa as dívidas e obrigações de longo prazo, acima de 12 meses.

• **Patrimônio líquido** é um indicador contábil que representa a diferença entre o ativo e o passivo da organização. Ou seja, o PL demonstra a subtração entre os bens e direitos que uma empresa possui em relação às suas obrigações.

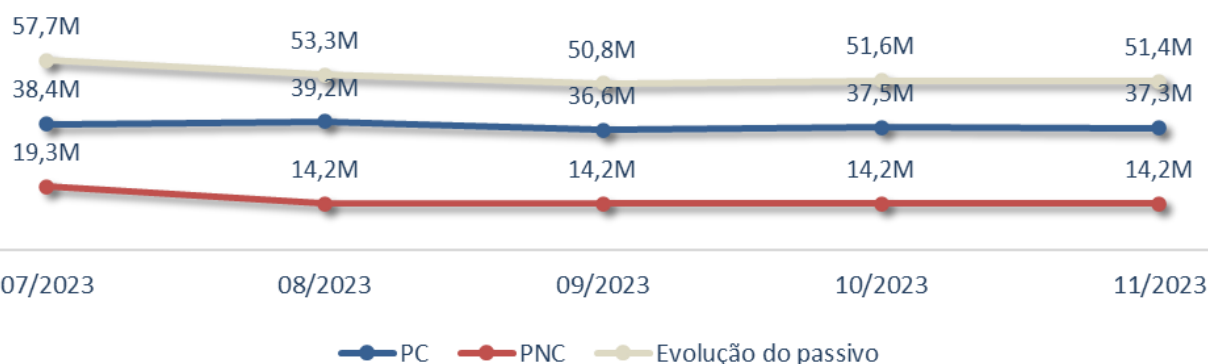
• O passivo total da recuperanda é de 16,4 milhões em novembro de 2023, após aumento de 5% em agosto, queda de 16% em setembro, aumento de 5% em outubro e queda de 2% em novembro.

• O passivo circulante está em 37,2 milhões, e representa a maior parte do passivo total da recuperanda, 226%. Evoluiu 2% em agosto, caiu 7% em setembro, evoluiu 2% em outubro e recuou 0,5% em novembro.

• O passivo não circulante está em 14,1 mi, representando 86% do passivo total, apresentou recuo de 27% em agosto e manteve o saldo de 14,1 mi sem alteração até novembro de 2023.

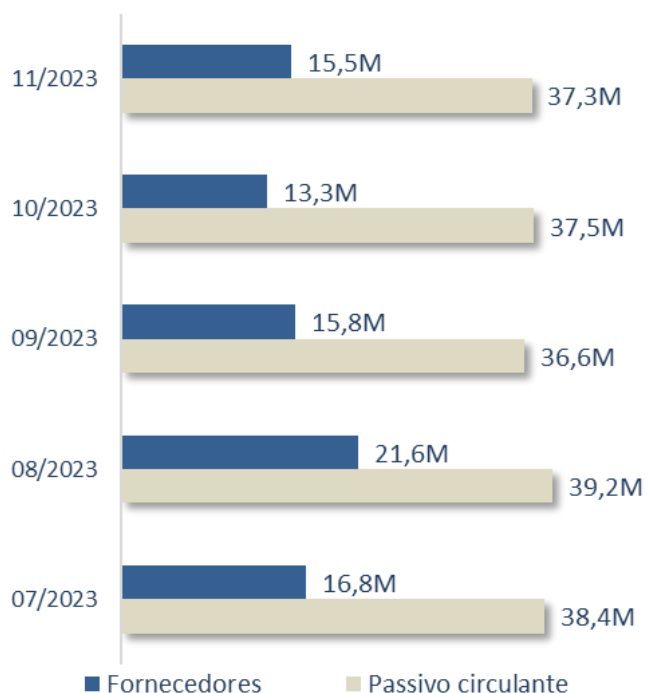
• Patrimônio líquido apresentou saldos negativos em todos os períodos analisados, isso por conta dos prejuízos gerados ao longo dos meses. Seu saldo negativo representa 212% do passivo total, além disso, demonstrou aumento do saldo negativo, crescendo 1,20% em setembro, 0,04% em outubro e 0,41% em novembro.

Evolução Passivo



PASSIVO

Passivo circulante



- **Empréstimos** – Com saldo de 13,9 mi em novembro, apresentou recuo de 32% em agosto, aumento de 19% em setembro e recuo de 2% em outubro e 1% em novembro. O aumento em setembro aponta para a contratação de 2,2 mi de empréstimos, já os recuos apresentados indicam o pagamento e amortização mensal desses empréstimos.

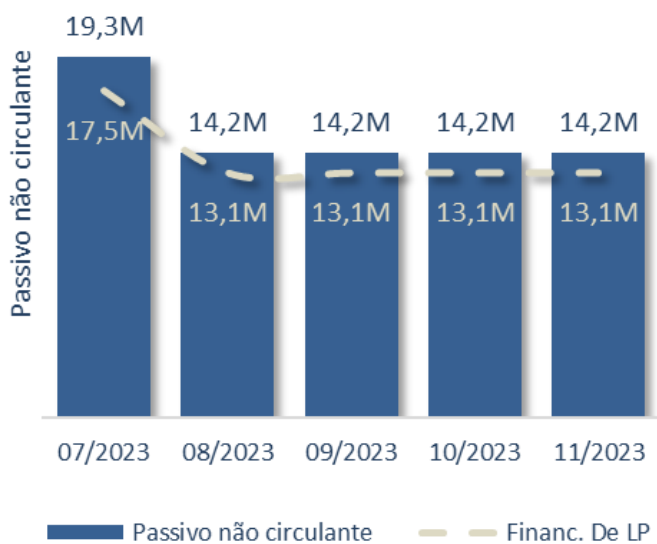
- **Bancos/curto prazo** – Essa conta no passivo indica que há valores negativos junto a bancos, como saldos negativos em conta-corrente e uso de conta garantida. Apresentou saldo de 1,3 mi em julho, tendo a sua conta totalmente zerada no mês subsequente.

- **Fornecedores** – Apresentaram aumento de 28% em agosto e 16% em novembro, impulsionados principalmente pela compra de insumos superarem os pagamentos de fornecedores. Em setembro houve queda de 27% e em outubro 16%, algo que indica maior número de pagamento de fornecedores.

- **Obrigações tributárias** – Apresentaram tendência de alta ao longo dos meses, crescendo 1% em agosto, 20% em setembro, 3% em outubro e 12% em novembro, algo que demonstra que as provisões de impostos a pagar superaram os impostos pagos, bem como indica o possível atraso no pagamento de impostos.

- **Obrigações Trabalhistas** – Demonstrou queda de 85% em agosto, devido redução nas obrigações com pessoais, e queda e 10% em setembro, devido redução nas obrigações sociais. Já em outubro e novembro foi verificado aumento de 6% em ambos os meses, impulsionado pelo aumento das obrigações pessoais.

- **Outros valores a pagar** – Apresentou elevação de 55% em agosto, diminuição de 12% em setembro, aumento de 2% em outubro e queda de 0,08% em novembro. Vale destacar que a recuperanda não forneceu abertura desse grupo de conta, e que esta auxiliar irá diligenciar junto a recuperanda para esclarecimento e abertura, e que os devidos esclarecimentos serão reportados nos próximos relatórios, assim que forem recebidos.



- **Duplicatas descontadas** – São uma forma de antecipação de recebíveis, com o intuito de geração de capital de giro, na qual a empresa negocia junto à instituições financeiras a recompra de título a partir de um desconto, tendo de forma antecipada o recebimento do valor do título. Apresentou aumento de 30% em setembro, 107% em outubro e diminuição de 36% em novembro.

- **Financiamento de longo prazo** – Foi observado recuo de 25% em agosto, ficando com o saldo de 13,1 mi inalterado até novembro de 2023. O recuo em agosto aponta para a reclassificação de valores de longo prazo para o curto prazo.

- **Parcelamentos LP** – Apresentou recuo de 41% em agosto, devido transferência de valores do longo prazo para o curto prazo.



DRE

- I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
- II. RECEITAS LIQUIDAS VS GASTOS/ RESULTADO



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DRE	07/2023	08/2023	09/2023	10/2023	11/2023
Receita Operacional bruta	8.131.722,56	6.239.678,89	4.948.253,52	5.862.257,68	5.633.480,96
Venda de produtos	195.793,89	171.584,91	127.211,41	74.201,38	120.712,49
venda de mercadorias	7.935.928,67	6.068.093,98	4.821.042,11	5.788.056,30	5.512.768,47
(-) Deduções da receita	1.422.467,68	764.306,19	848.915,27	910.713,28	866.510,00
Deduções da receita	1.422.467,68	764.306,19	848.915,27	910.713,28	866.510,00
Receita operacional líquida	6.709.254,88	5.475.372,70	4.099.338,25	4.951.544,40	4.766.970,96
(-) Custos	6.181.735,49	4.310.949,95	3.491.483,67	4.080.969,28	3.900.233,83
Custos produtos vendidos	6.181.735,49	4.310.949,95	3.491.483,67	4.080.969,28	3.900.233,83
Lucro bruto	527.519,39	1.164.422,75	607.854,58	870.575,12	866.737,13
(-) Despesas operacionais	558.627,72	725.637,54	604.955,52	581.053,43	908.637,99
Despesas com pessoal	103.868,90	55.220,96	40.800,23	49.297,13	52.130,79
Despesas gerais	349.767,13	647.416,58	540.807,55	398.439,36	729.697,15
Despesas com vendas	104.991,69	23.000,00	23.347,74	133.316,94	126.810,05
(-) Despesa financeira	305.485,71	611.163,33	417.259,40	302.687,59	101.797,71
Despesas financeiras	305.485,71	611.163,33	417.259,40	302.687,59	101.797,71
Receita financeira	24.278,36	105,81	53,55	271,91	956,82
Receitas financeiras	24.278,36	105,81	53,55	271,91	956,82
Resultado operacional antes do IR e CSLL	- 312.315,68	- 172.272,31	- 414.306,79	- 12.893,99	- 142.741,75
Resultado líquido do exercício	- 312.315,68	- 172.272,31	- 414.306,79	- 12.893,99	- 142.741,75

Margem líquida



Valor Ebitda



Margem líquida - é a razão entre o lucro líquido e a Receita líquida de uma empresa, portanto, está diretamente ligado com o nível de rentabilidade que a empresa consegue com suas operações. Como se pode observar, todos os períodos analisados apresentaram valores negativos, diminuindo 1,51% em agosto, aumentando 6,96% em setembro, reduzindo 9,85% em outubro e aumentando o saldo negativo em 2,73% em novembro.

EBITDA - serve para mostrar a capacidade da empresa em fazer dinheiro através de sua atividade, ou seja, sua eficiência em gerar recursos através de sua operação. Apresentou saldo negativo de 6,8 mil em julho, impulsionado pelo prejuízo, em agosto passou a apresentar um saldo positivo devido à queda no prejuízo do período e elevação das despesas financeiras, em setembro há uma queda de 99% do saldo positivo, motivada pela elevação do prejuízo e redução das despesas financeiras, em outubro o saldo do EBITDA teve crescimento acelerado de 9715% como reflexo do menor prejuízo gerado no período, já em novembro, é observada redução de 114%, graças a diminuição das despesas financeiras, bem como pelo crescimento do prejuízo.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



Receita Operacional bruta – Com um valor médio de 6,1 mi, apresentou tendência de queda de julho até setembro, apresentando queda de 23% em agosto e 21% em setembro, já em outubro é observado aumento de 18%, algo que foi impulsionado pelo crescimento da venda de mercadorias, no mês de novembro foi apresentada diminuição de 4%, puxada queda nas Vendas de mercadorias.

Deduções da receita – Apresentou queda de 46% em agosto, refletindo a queda da receita, em setembro foi apresentada elevação de 11% devido elevação do ICMS e COFINS, em outubro, houve aumento de 7%, puxado pela evolução de devolução de vendas, já em novembro ocorre uma queda de 5%, motivada pela queda das devoluções.

Custos – Apresentaram queda de 30% em agosto, 19% em setembro, aumento de 17% em outubro e recuo de 4% em novembro, refletindo a variação operacional observada na receita bruta.

Lucro bruto – com valor médio de R\$ 807,4 mil, tem demonstrado através de seus saldos positivos que a recuperanda tem operado de forma rentável, pois tem conseguido cobrir todos os custos estritamente envolvidos com a produção e ainda assim deixar saldo residual da receita para arcar com parte dos gastos fixos. Cabe destacar que o mês de agosto foi o que apresentou o resultado mais relevante, com um lucro bruto que representa 18% da receita.

Despesas operacionais – Demonstrou aumento de 30% em agosto, queda de 17% em setembro, recuo de 4% em outubro e evolução de 56%, com as variações explicadas nos subgrupos de contas a seguir:

- **Desp. com pessoal** – teve queda de 47% em agosto, devido redução de funcionários no fim do mês 7, apresentou queda de 26% em setembro, motivada pela redução de despesas com salários e INSS, em outubro demonstrou aumento de 21%, refletindo a evolução das despesas com alimentação, e por fim, em novembro, houve aumento de 6%, algo que é explicado pelo crescimento das despesas com 13º salário.
- **Desp. gerais** – Aumentou 85% em agosto, diminuiu 16% em setembro e 26% em outubro, sendo essas variações decorrentes principalmente pelo aumento e diminuição das despesas com serviços prestados por terceiros, já aumento de 83% observada em novembro, além da elevação das despesas com serviços prestados por terceiros, também teve como um dos principais motivos o crescimento da despesa com energia elétrica.
- **Desp. com vendas** – Teve redução de 78% em agosto, se comparado a julho, devido no período não ter ocorrido despesa com fretes, em setembro foi apresentado aumento de 2%, impulsionado pelo surgimento de despesas com telefone, em outubro houve aumento de 471%, devido ao surgimento de despesas com fretes e carretos, já em novembro ocorreu um recuo de 5%, devido menor gasto com fretes e carretos.

Despesas financeiras – teve aumento de 100% em agosto, refletindo a elevação das despesas com tarifas bancárias, no mês de setembro foi verificado recuo 32%, puxado pela redução dos juros sobre empréstimos e queda das tarifas, em outubro foi apresentado recuo de 27%, motivado pela queda das tarifas bancárias, em novembro houve queda de 66%, como reflexo da queda dos juros sobre empréstimos e desconto de duplicatas.

Receitas financeiras – Apresentou recuo de 99,99% em agosto, devido queda dos juros ativos, em setembro foi observado queda de 49%, devido à receita de bonificação apresentada ser menor do que a receita de aplicação financeira do mês anterior, em outubro foi demonstrado aumento de 408% como reflexo do crescimento das bonificações recebidas, em novembro ocorre novamente elevação das bonificações, gerando um crescimento de 252%.

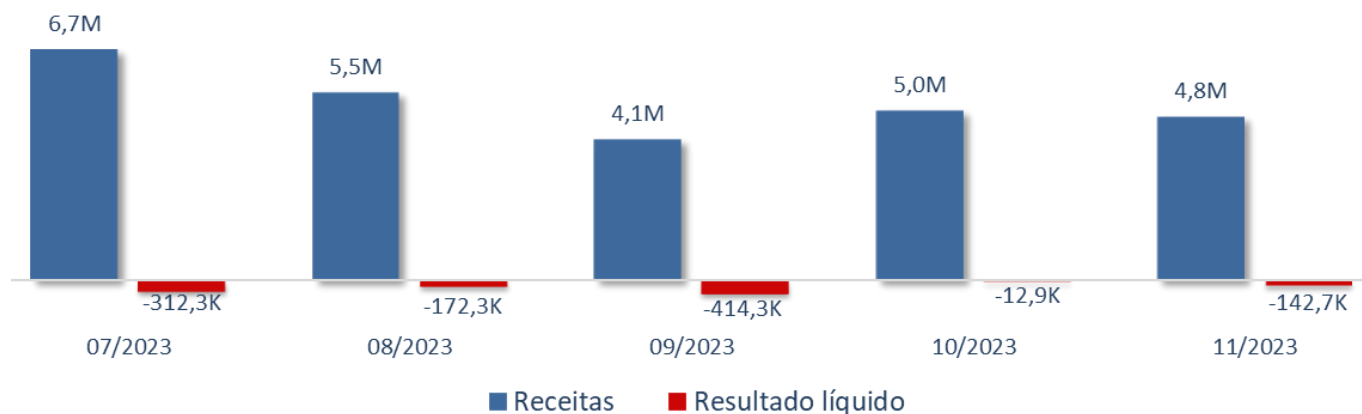
RECEITAS LIQUIDAS VS GASTOS/RESULTADO DO EXERCÍCIO

Receita vs Gastos



- As receitas apresentam um valor médio de R\$ 5,2 milhões e os gastos um valor médio de R\$ 5,4 milhões, em todos os períodos os gastos foram superiores às receitas. Os gastos apresentaram queda de 20% em agosto, motivado pela queda dos custos, em setembro houve queda de mais 20% devido diminuição das despesas gerais e financeiras, em outubro foi verificado aumento de 10% devido crescimento dos custos, já em novembro de 2023, ocorreu redução de 1% refletindo principalmente a diminuição das despesas financeiras.

Resultado do Exercício



- Como reflexo dos custos elevados, os quais representam em média 84% da receita, todos os períodos apresentaram prejuízos, sendo o mês de setembro de 2023, o que apresentou o prejuízo de maior proporção, representando até 8% da receita bruta.
- Em agosto foi observado queda de 45% do prejuízo, puxado pela das deduções da receita, em setembro houve aumento de 140% devido redução da receita bruta e aumento da representatividade dos custos em comparação a receita, no mês de outubro foi observado recuo de 97% impulsionado pelo crescimento da receita operacional e da queda das despesas com serviços de terceiros e despesas financeiras, em novembro foi apresentado aumento de 1007%, principalmente devido elevação das despesas operacionais.

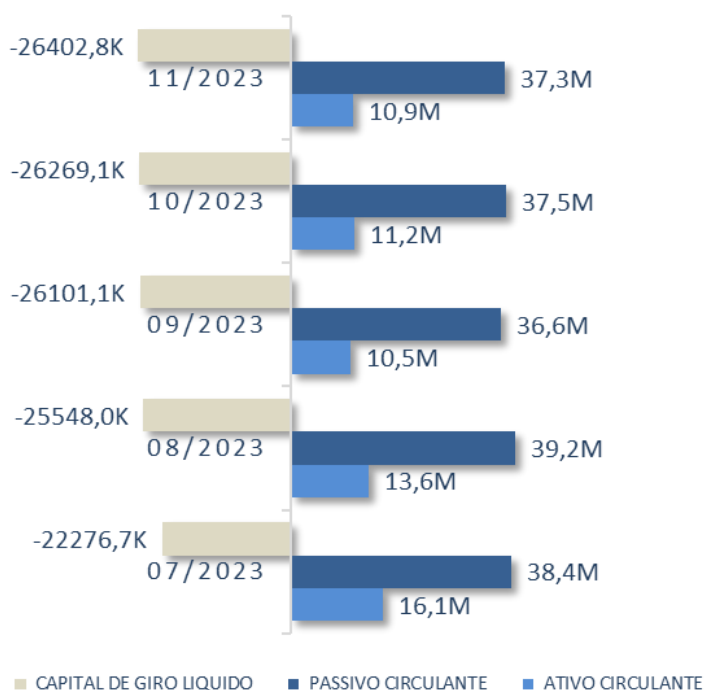


INDICADORES

- I. CGL/NCG
- II. ÍNDICES DE LIQUIDEZ
- III. ENDIVIDAMENTO GERAL



CAPITAL DE GIRO LIQUIDO



O Capital de Giro Líquido demonstra a liquidez baseado na análise do Ativo Circulante (exposto pelas disponibilidades a curto prazo) contra o Passivo Circulante (demonstrado pelas obrigações de curto prazo). Este indicador, sendo positivo, demonstra que a companhia possui evidências de capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo.

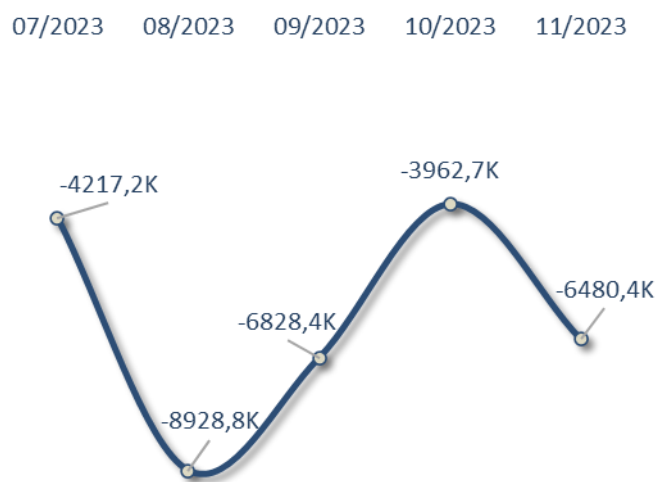
- O Capital de Giro Líquido apresentado em todos os períodos está negativo, demonstrando que as obrigações de curto prazo superam os recursos de curto prazo. Foi apresentada tendência de alta do saldo negativo, crescendo 15% em agosto, 2% em setembro, 1% em outubro e 1% em novembro.

- A necessidade de capital de giro, NCG, mostra a razão entre o ativo operacional (Clientes e Estoques) e o passivo operacional (Fornecedores e salários).

Foram apresentados valores negativos para os períodos de julho até novembro, o que demonstra que a recuperanda necessita de capital de giro externo.

Observa-se aumento do saldo negativo no mês de agosto, o qual evoluiu em 112% devido à elevação dos fornecedores, já em setembro ocorre a queda do saldo negativo em 24%. Impulsionada pela redução em fornecedores e salários, em outubro ocorre a queda de 41,97%, puxada pela queda dos fornecedores e em novembro, foi observado aumento de 63,53% do saldo negativo, pela redução dos estoques e clientes, bem como do crescimento dos fornecedores.

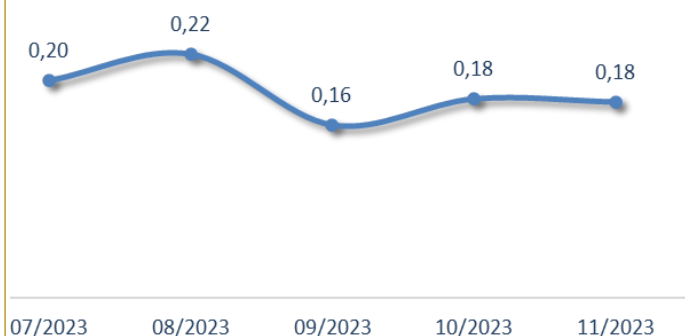
NCG



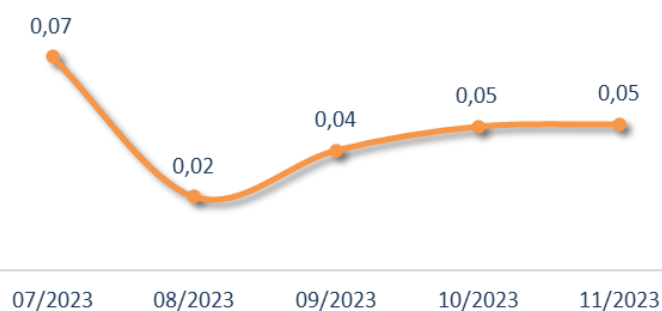
ÍNDICES DE LIQUIDEZ

- **Liquidez Imediata:** considera o disponível, ou seja, apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. É um índice de grande importância para análise da situação a curto prazo da empresa.
- **Liquidez Seca:** considera o disponível e demais recebíveis de curto prazo, excluindo do cálculo os estoques. É um índice cauteloso quanto ao critério para a liquidação de obrigações, desconsiderando os estoques.
- **Liquidez Corrente:** calculada pela razão entre direitos a curto prazo e dívidas a curto prazo.
- **Liquidez Geral:** leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

Liquidez Seca



Liquidez Imediata



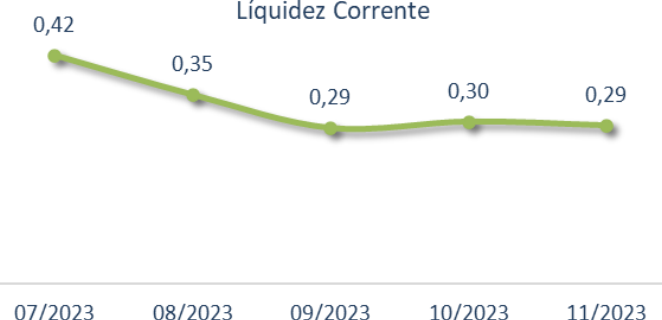
- **Liquidez Seca** – apresentou valores insatisfatórios em todos os períodos. Demonstrando que a recuperanda necessita do estoque para apresentar melhores resultados. Em agosto apresentou melhora de 0,02, em setembro queda de 0,06, em outubro evoluiu 0,02 e em novembro reduziu 0,0030.

- **Liquidez Imediata** – demonstra se a recuperanda possui disponíveis para pagamento imediato das dívidas de curto prazo. Apresentou valores insatisfatórios em todos os períodos analisados, caindo 0,05 em agosto, crescendo 0,02 em setembro, 0,01 em outubro e 0,0008 em novembro.

Liquidez Geral



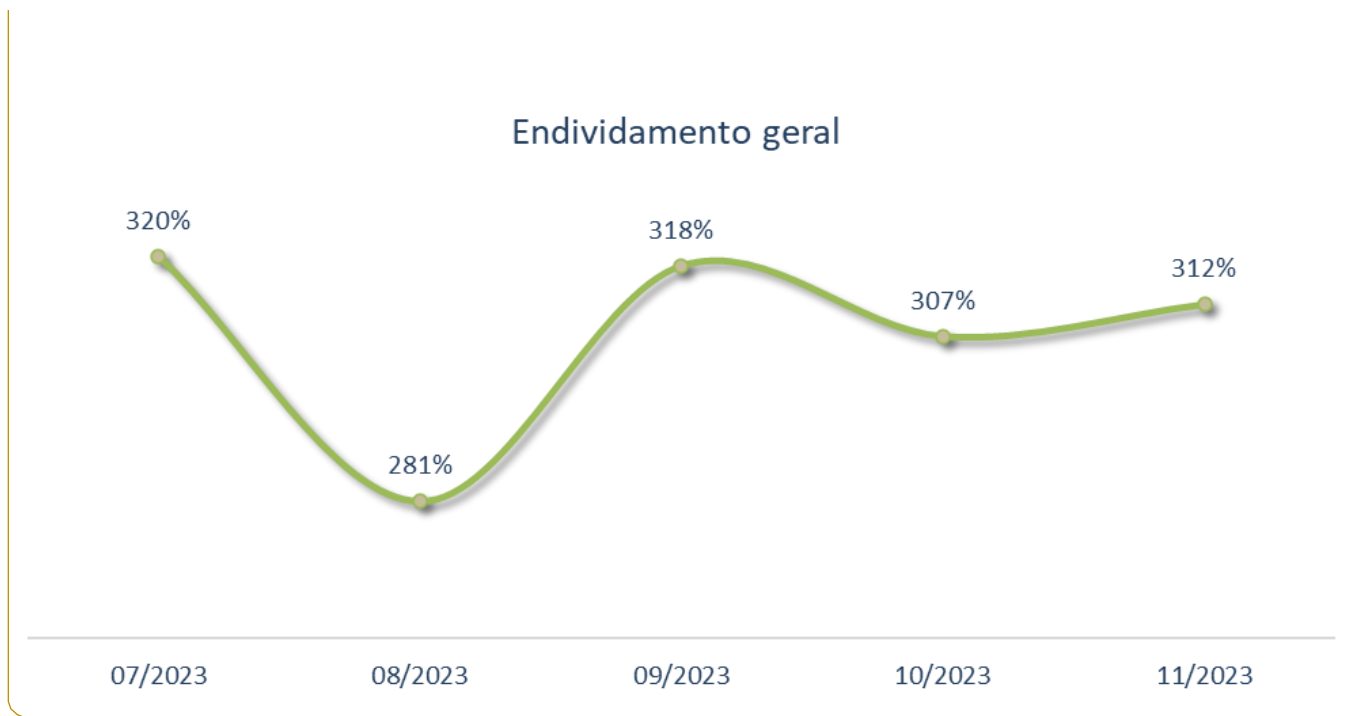
Liquidez Corrente



- **Liquidez Geral** – com valores insatisfatórios em todos os meses, cresceu 0,03 em agosto, recuou 0,04 em setembro, cresceu 0,01 em outubro e diminuiu 0,01 em novembro.

- **Liquidez Corrente** – em todos os períodos, foram apresentados índices insatisfatórios, diminuindo 0,07 em agosto, 0,06 em setembro, crescendo 0,01 em outubro e diminuindo 0,01 em novembro.

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO GERAL



- O Índice de Endividamento Geral (EG) mede a relação entre o capital de terceiros, isto é, o passivo (passivo circulante + passivo não circulante) com o total de recursos da companhia (ativos totais). Também conhecido como Participação do capital de terceiros (PCT), é um índice quantitativo da capacidade de solvência da empresa.

- O índice de endividamento geral da recuperanda está em, 312% ao fim de novembro de 2023, demonstrando que o capital de terceiros (soma do passivo circulante e não circulante) é superior aos recursos totais da recuperanda. Houve, entre julho e novembro de 2023, melhora de 8 pontos percentuais, algo que é verificado através da queda de 38% entre julho e agosto, aumento de 37% em setembro, queda de 11% em outubro e evolução de 5% em novembro.



DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO

- I. DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO
- II. FOTOS



I. DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO

Na data de 28/03/2024, esta Administradora Judicial realizou visita à sede da Recuperanda, localizada na avenida João Batista Vetorasso, nº 1.251, sala 01, Distrito Industrial, São José do Rio Preto/SP, com intuito de observar as condições e constatar o funcionamento da referida sociedade empresarial, assim como obter informações gerenciais, operacionais e financeiras.

Durante a visita, foi constatado que a recuperanda estava operando, além disso foi verificado que o ambiente estava limpo e organizado.

Atenciosamente,

CONAJUD
Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366

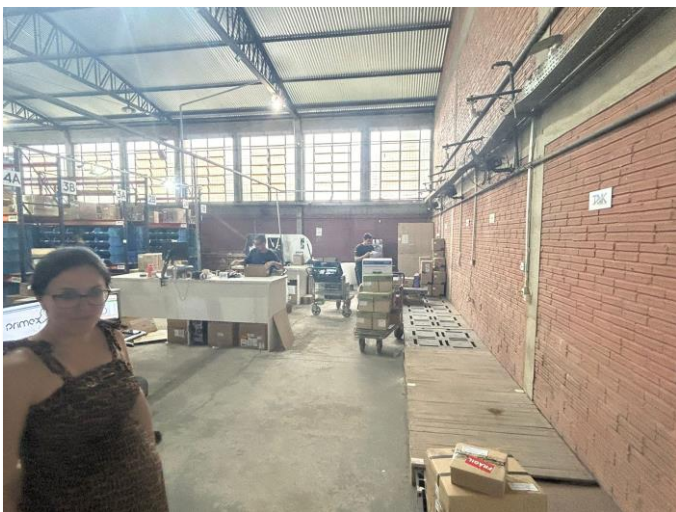
II. FOTOS



II. FOTOS



II. FOTOS





PONTOS DE ANÁLISE

- I. PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS
- II. PENDÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS



PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS

- Em junho, a recuperanda apresentou em seu Headcount um saldo de 18 colaboradores, o que representa uma diminuição de 5%, em relação ao período anterior, já em julho de 2023, houve a demissão de 4 funcionários, passando então a apresentar um quadro total de 14 colaboradores, uma redução de 22%, se comparado ao mês de junho.
- As receitas apresentam um valor médio de R\$ 6,9 milhões e os gastos um valor médio de R\$ 7 milhões, em todos os períodos os gastos foram superiores às receitas.
- Todos os índices de liquidez apresentaram valores insatisfatórios, sendo todos inferiores a 1.
- O EBITDA demonstrou tendência de baixa, saindo de um saldo positivo de R\$ 320,3 mil em maio, para um saldo negativo de R\$ 12,1 mil em julho.
- Os custos apresentam uma representatividade média de 77% da receita bruta.

PENDÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS

Após a análise da documentação apresentada do mês de julho até novembro de 2023, esta Administradora Judicial verificou alguns pontos destacados nesse relatório para esclarecimento da recuperanda. Os pontos estão relacionados abaixo:

Questionamentos

- Vocês possuem folha de pagamento para filial? Em caso negativo, onde estão registrados os funcionários da área de RH, Comercial, fiscal e financeiro?
- Fornecer abertura a conta títulos a receber;
- Fornecer abertura da conta "Outros valores" de R\$ 500 mil no mês de julho, bem como sua composição;
- Por que o relatório de estoque tem saldos divergentes daqueles informados no balanço?
- Por que no balanço patrimonial o imobilizado apresenta um saldo de R\$ 223 mil e na relação de imobilizado disponibilizado na inicial um valor de R\$ 545 mil?
- Fornecer abertura da conta "obrigações tributárias", bem como composição do saldo;
- Fornecer abertura da "Outros valores a pagar", bem como composição do saldo;
- Fornecer abertura da conta "Outros valores a pagar LP", bem como composição do saldo;
- Qual o motivo da queda das despesas antecipadas?

Pendência documental

- DRE mensal de dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024 (assinado pelo contador e administrador, em PDF e Excel);
- Balanço mensal de dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024 (assinado pelo contador e administrador, em PDF e Excel);
- Razão analítico de dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024 (PDF e Excel);
- Balancete de dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024 (PDF e Excel);
- Relatório de contas a pagar e a receber de dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024 (Aging em Excel);
- Controle de estoques de dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024 (Excel);
- Controle de imobilizado de dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024 (Excel);
- Extratos bancários de dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024 (PDF);
- Faturamento separado por cliente de dezembro, janeiro e fevereiro de 2024 2023 (Excel);
- Folha de pagamento e pró-labore de janeiro e fevereiro de 2024;



QUESTIONÁRIO ATOS PROCESSUAIS



QUESTIONARIO ATOS PROCESSUAIS

I. Questionário sobre a duração dos atos processuais (considerar dias corridos em todas as respostas)

1. A devedor é:

- empresa de pequeno porte EPP;
- microempresa (ME)
- empresa média
- empresa grande
- grupos de empresas
- empresário individual

2. Houve litisconsórcio ativo: sim não

2.1. Em caso positivo:

- ___ (indicar número) litisconsortes ativos
- o Plano de recuperação foi unitário individualizado

3. Os documentos que instruíram a petição inicial indicaram o valor do passivo:

- tributário sim não
- demais créditos excluídos da RJ: sim não

4. Houve realização de constatação prévia: sim não

- Em caso positivo, a constatação foi concluída em 05 dias (indicar número de dias)

5. O processamento foi deferido sim não

- Em caso positivo, em quanto tempo? 20 dias desde a distribuição da inicial
- Em caso positivo, houve emenda da inicial? sim não
- Em caso negativo, em se tratando de litisconsorte, indicar:
- indeferimento para todos os litisconsortes;
- indeferimento para ___ (indicar número) litisconsortes
- Em caso negativo, indicar fundamento legal para indeferimento: [campo para digitação]

6. Qual o tempo decorrido entre:

- 6.1. a distribuição da inicial e a relação de credores elaborado administrador judicial;
- 6.2. a decisão de deferimento do processamento e a relação de credores elaborado administrador judicial;
- 6.3. a distribuição da inicial e a realização da primeira assembleia de credores para deliberar sobre o plano de recuperação;
- 6.4. a distribuição da inicial e a aprovação do plano de recuperação pela assembleia de credores;
- 6.5. a distribuição da inicial e a aprovação ou rejeição do plano de recuperação judicial pela assembleia de credores;
- 6.6. a distribuição da inicial e a concessão da recuperação judicial (homologação do plano) ; pendente
- 6.7. a distribuição da inicial e a convolação em falência: ___
 - em caso de plano rejeitado pela assembleia de credores; ___ dias (indicar número)
 - em caso de recuperação judicial concedida; pendente

QUESTIONARIO ATOS PROCESSUAIS

6.8. a distribuição da inicial até a apresentação do quadro geral de credores;

6.9. a duração da suspensão prevista no art. 6º, § 4º, da Lei 11.101/05; 6.10. o tempo decorrido desde a distribuição da inicial e extinção da recuperação judicial (quando não convalidada em falência);

7. Aprovação do plano de recuperação judicial ocorreu na forma prevista no art. 58, §1º, da Lei

• 11.101/05 (cram down): sim não

8. Houve recurso contra a decisão que concedeu a recuperação judicial: sim não

8.1. Em caso positivo, o plano foi: mantido integralmente mantido em parte anulado

9. Houve a apresentação de plano especial na forma prevista nos arts. 70 e ss. da Lei 11.101/05 (quando aplicável): sim não

10. Houve a realização de leilão para venda de filial ou UPI na forma prevista no art. 60 da Lei 11.101/05: sim não

10.1. Em caso positivo, o leilão foi realizado: antes depois antes e depois (se mais de um leilão e em diferentes momentos da assembleia geral de credores para deliberação do plano de recuperação

10.2. Houve recurso contra a decisão que deferiu ou indeferiu a alienação de filial ou UPI: sim não

10.3. Na hipótese de recurso, a realização do leilão foi: autorizada rejeitada

11. Houve a alienação de bens na forma prevista no art. 66 da Lei 11.101/05: sim não

11.1. Em caso positivo, a alienação foi realizada: antes depois antes e depois (se mais de uma alienação e em diferentes momentos da assembleia geral de credores para deliberação do plano de recuperação

12. Houve a concessão de financiamento ao devedor aprovado pelo Juízo no curso da recuperação judicial: sim não

12.1. Em caso positivo, houve a outorga de garantia real sim não

12.2. Em caso de outorga, a garantia constituída foi alienação fiduciária cessão fiduciária hipoteca penhor outro direito real de garantia

13. Houve pedido de modificação do plano após a concessão de recuperação judicial:

sim não

13.1. Em caso positivo, o pedido foi formulado:

- dias contados da distribuição da inicial
- dias contados da concessão da recuperação judicial

13.2. O plano modificativo foi: aprovado rejeitado

13.3. Em quanto tempo a contar da sua apresentação o plano de recuperação modificativo foi aprovado ou rejeitado:

QUESTIONARIO ATOS PROCESSUAIS

14. Indique a razão da convolação da recuperação judicial em falência: [inserir campo de texto] (ex: não apresentação do plano de recuperação judicial no prazo legal, descumprimento do plano de recuperação judicial, etc.).

15. Houve fixação de honorários mensais ao Administrador Judicial: () sim () não


15.1. Em caso positivo, indicar o valor mensal da remuneração:

15. 2: Indicar o valor total da remuneração fixada:

CONTATO – NOSSO ESCRITÓRIO

 +55 11 2092-2244

 +55 11 98574-2244

 Alameda Rio Negro, 161 – 10º andar
Conj. 1.001 – Sala Conajud – Alphaville/SP

 conajud.com.br

 contato@conajud.com.br

  @conajud

 [conajud/](https://www.linkedin.com/company/conajud/)

